

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2016**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 4.8 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 44.279 mil e passivo a descoberto no montante de R\$ 159.164 mil. Essa situação, adicionada a não realização, até o exercício de 2016, da projeção inicial apresentada no projeto de concessão de curva de passageiros e, conseqüentemente, do resultado esperado descrito na Nota 13, suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.



Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Outros assuntos – Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pelo Contrato de Concessão para Ampliação, Manutenção e Exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para apresentação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada em todos os aspectos relevantes segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente com às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Gonçalo do Amarante, 1 de fevereiro de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RN

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RN

Relatório da Administração 2016

Aos Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., e ao público em geral as Demonstrações Financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. ("Inframerica" ou "Companhia"), com as respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício de 2016.

Mensagem da Administração:

O Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, leiloado em 2011 como projeto-piloto das privatizações no setor aeroportuário do Brasil, tem tido suas projeções de crescimento frustradas diante da recessão econômica. Localizado em uma região de vocação turística, o terminal Potiguar enfrenta uma redução de 15% na movimentação de passageiros entre os anos de 2015 e 2016.

Desde o início da concessão em 2012, fatores econômicos adversos e obras não previstas no escopo inicial, levaram ao aumento de custos e a redução das receitas. Como forma de viabilizar a recuperação do projeto, a empresa solicitou o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, ensejando o depósito em juízo do valor da outorga em janeiro de 2016.

Do lado positivo, o movimento de cargas no Aeroporto de Natal cresceu no ano de 2016, fazendo do Terminal o maior exportador aéreo de mercadorias do Nordeste, ultrapassando outros aeroportos da região que até 2014 ocupavam o topo da lista.

A marca foi alcançada graças ao investimento da Inframerica em infraestrutura, tecnologia e pessoal. As características positivas do Terminal garantiram a conquista de novas rotas regulares como o cargueiro MD-11 da Lufthansa Cargo que leva cerca de 250 ton/mês de frutas para a Europa.

Outra notícia positiva foi a escolha do Aeroporto de Natal para sediar o Centro Internacional dos Correios no Nordeste. Para a construção, o Aeroporto de Natal disponibilizará 20 mil m² de área e o hub dos Correios deverá proporcionar 100 empregos diretos e 200 indiretos.

O ano de 2016 também resultou em boas colocações e premiações. O Aeroporto de Natal foi eleito o melhor do país na categoria até 5 milhões de passageiros pela Pesquisa Permanente de Satisfação do Passageiro realizada pela Secretaria de Aviação Civil - SAC. O Terminal potiguar recebeu nota 4,36, do total de 5, ficando acima da média geral. Os destaques foram para Facilidade de Desembarque no meio-fio (1º), Qualidade da internet / wi-fi disponibilizada pelo aeroporto (1º), Disponibilidade de assentos na sala de embarque (1º), Conforto Térmico (1º), Sensação de segurança no aeroporto (2º), Limpeza Geral (3º) e Conforto acústico (3º).

Destaques econômico-financeiros:

A Receita Líquida de 2016 obteve um crescimento de 5,1% em relação a 2015, o custo operacional de 2016 diminuiu em 7,3% em relação 2015, apresentando uma melhora de 15,7% na margem. Apesar de um EBITDA negativo de R\$ 142 mil, houve um salto considerável em relação ao EBTIDA negativo de R\$ 5.163 milhões, de 2015.

Apresentamos abaixo quadro demonstrativo do EBITDA ajustado:

	EBITDA Ajustado			Resultado Ajustado
	DRE 31 de dezembro de 2016	Outorga Fixa	Impairment	
Receita operacional líquida	47.204	-	-	47.204
(-) Custos dos serviços prestados	(55.442)	5.057	-	(50.385)
Lucro operacional bruto	(8.238)	5.057	-	(3.181)
Despesas de comercialização	(11)	-	-	(11)
Despesas administrativas	(3.670)	-	-	(3.670)
Outras despesas operacionais	(54.784)	-	54.239	(545)
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	(66.703)	5.057	54.239	(7.407)
Resultado financeiro líquido	(69.039)	29.455	-	(39.584)
Resultado operacional e antes dos impostos sobre o lucro	(135.742)	34.512	54.239	(46.991)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo do exercício	(135.742)	34.512	54.239	(46.991)
(+) Deprec./ Amort. - exceto Outorga Fixa				8.734
(+) Resultado financeiro líquido - exceto Outorga Fixa				39.584
(+) IR/CSLL Diferidos				-
(+) Cessão de direitos de exclusividade e transferência diferidos				(1.525)
EBITDA Ajustado sem Outorga				(198)

Levando em consideração que a queda na curva de passageiros em 2016 comparada com o ano anterior e as renegociações com os cessionários afetaram as receitas e conseqüentemente a geração de caixa da Companhia, a Inframerica realizou pelo segundo ano consecutivo uma baixa por imparidade do seu ativo intangível na ordem de R\$ 54,2 milhões. Isso se deu pelo fato de ter sido constatada uma diferença entre o seu ativo e o seu valor recuperável, o que impactou diretamente na redução de geração de benefícios econômicos futuros da Companhia.

Ainda em 2016, a Administração da Companhia empenhou esforços em buscar alternativas para equalização do passivo financeiro do projeto, cujo serviço da dívida é atualmente muito superior à sua geração de caixa operacional. Nesse sentido, estão sendo negociadas novas condições para os contratos de financiamento do BNDES.

O Aeroporto de São Gonçalo do Amarante é o único privado cuja operação da Torre de Controle está sob responsabilidade da Concessionária que opera o Aeroporto. Considerando que a operação é deficitária, a Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante protocolou junto ao Ministério dos Transportes a solicitação de transferência da Torre de Controle de Operações para o Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DCEA. O êxito deste pedido irá proporcionar uma redução significativa dos custos operacionais desse projeto.

Mediante esse cenário, no intuito de manter a capacidade operacional do Aeroporto, os acionistas fizeram aportes no montante de R\$ 93,6 milhões, perfazendo um total já aportado desde o início da concessão de R\$ 388,1 milhões, demonstrando o comprometimento com o projeto.

São Gonçalo do Amarante (RN), 31 de janeiro de 2017

A ADMINISTRAÇÃO

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Balço patrimonial

Em milhares de reais

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>		<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Ativo			Passivo		
Ativo Circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	3.486	4.431	Salários e encargos sociais (Nota 14)	2.874	2.883
Depósitos vinculados (Nota 5.1)	1.254	5.733	Fornecedores (Nota 15)	12.582	35.030
Aplicações financeiras (Nota 6)	6.040	-	Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	14.256	32.528
Contas a receber de clientes (Nota 7)	8.078	6.589	Tributos a recolher	401	238
Partes relacionadas (Nota 8)	-	296	Partes relacionadas (Nota 8)	10.527	26.833
Tributos a recuperar (Nota 9)	6.136	4.341	Compromissos com o poder concedente (Nota 17)	23.897	10.506
Despesas antecipadas	1.242	203	Adiantamento de cliente (Nota 18)	2.221	3.353
Outros ativos (Nota 10)	1.143	1.267	Outros passivos (Nota 19)	4.900	3.845
	27.379	22.860		71.658	115.216
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Realizável a longo prazo			Tributos a recolher	294	-
Tributos a recuperar (Nota 9)	44.295	48.287	Adiantamento de clientes (Nota 18)	10.633	12.196
Outros ativos (Nota 10)	1.568	-	Compromissos com o poder concedente (Nota 17)	275.631	252.145
	45.863	48.287	Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	352.314	341.732
				638.872	606.073
Imobilizado (Nota 11)	4.043	3.893	Patrimônio líquido		
Intangível (Nota 12)	474.081	529.234	Capital social (Nota 21.a)	377.144	294.470
	478.124	533.127	Adiantamento p/ futuro aumento de capital (Nota 21.b)	10.919	-
			Prejuízos acumulados	(547.227)	(411.485)
				(159.164)	(117.015)
Total do ativo	551.366	604.274	Total passivo e do patrimônio líquido	551.366	604.274

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita operacional líquida (Nota 22)	47.204	44.911
(-) Custos dos serviços prestados (Nota 23)	(55.442)	(59.657)
Prejuízo operacional bruto	(8.238)	(14.746)
Despesas de comercialização	(11)	(247)
Despesas administrativas (Nota 24)	(3.670)	(4.961)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 25)	(54.784)	(261.719)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(66.703)	(281.673)
Receitas financeiras (Nota 26)	1.473	863
Despesas financeiras (Nota 26)	(70.512)	(78.879)
Resultado financeiro líquido	(69.039)	(78.016)
Resultado operacional antes dos impostos sobre o lucro	(135.742)	(359.689)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 27 (a))	-	(17.509)
Prejuízo do exercício	(135.742)	(377.198)
Prejuízo por lote de mil ações - em reais	(0,36)	(1,50)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital Social				Prejuízos acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	Total	AFAC		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	103.461	-	103.461	107.902	(34.287)	177.076
Integralização de capital	223.683	-	223.683	-	-	223.683
Capital a Integralizar	-	(140.576)	(140.576)	-	-	(140.576)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	107.902	107.902	(107.902)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(377.198)	(377.198)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	327.144	(32.674)	294.470	-	(411.485)	(117.015)
Subscrição de capital	50.000	(50.000)	-	-	-	-
Integralização de capital	-	82.674	82.674	-	-	82.674
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	10.919	-	10.919
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(135.742)	(135.742)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	377.144	-	377.144	10.919	(547.227)	(159.164)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(135.742)	(359.689)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	13.791	18.268
Provisões	197	1.674
<i>Impairment</i>	54.239	260.791
Despesas financeiras provisionadas	67.879	77.176
	364	(1.780)
Variações ativas e passivas:		
Contas a receber de clientes	(829)	(5.658)
Partes relacionadas	98	1.067
Tributos a recuperar	143	(133)
Despesas antecipadas	(1.039)	145
Outros ativos	(1.444)	545
Salários e encargos sociais	(9)	452
Fornecedores	(8.295)	6.859
Tributos a recolher	457	(2.479)
Outros passivos	(1.641)	(2.903)
	(12.559)	(2.105)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(12.195)	(3.885)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação financeira	(1.561)	(1.557)
Aquisição de bens intangíveis e imobilizado	(34.695)	(24.447)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(36.256)	(26.004)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	82.674	83.108
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.919	-
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	12.629
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(13.182)	(46.497)
Pagamento de encargos e juros sobre empréstimos e financiamentos	(32.905)	(16.195)
Caixa proveniente das atividades de financiamentos	47.506	33.045
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalente de caixa	(945)	3.156
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.431	1.275
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.486	4.431

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Demonstração do Valor Adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Valor adicionado a distribuir		
Receita	52.190	48.747
Receitas tarifarias	24.827	23.329
Receitas não tarifarias	27.781	26.757
Outras Receitas	26	335
Provisão p/devedores duvidosos – (Reversão)/(Constituição)	(444)	(1.674)
Insumos adquiridos de terceiros	(98.155)	(303.852)
Custos operacionais	(41.651)	(40.511)
Outras Despesas	(56.504)	(263.341)
Valor adicionado bruto	(45.965)	(255.105)
Depreciação e amortização	(13.791)	(18.148)
Valor adicionado liquido produzido	(59.756)	(273.253)
Valor adicionado recebido em transferência	1.473	863
Receitas financeiras	1.473	863
Valor adicionado total a distribuir	(58.283)	(272.390)
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	1.390	2.911
Remuneração direta	1.217	1.501
Benefícios	130	360
FGTS	43	1.050
Impostos, taxas e contribuições	5.557	5.509
Federais	5.007	4.633
Municipais	550	876
Remuneração de capitais de terceiros	70.512	78.879
Juros, variações cambiais e outros	70.512	78.879
Remuneração de capitais próprios	(135.742)	(359.689)
Prejuízo operacional antes dos impostos sobre o lucro	(135.742)	(359.689)
Valor Adicionado Distribuído	(58.283)	(272.390)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A. (“ Inframerica ou Companhia”), constituída em 4 de novembro de 2011, é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por único e exclusivo objeto social realizar a construção parcial, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, localizado na cidade de São Gonçalo do Amarante, Estado do Rio Grande do Norte, bem como outras atividades autorizadas, necessárias ou úteis à execução de seu objeto social, em conformidade com o disposto no Contrato de Concessão e desde que previamente autorizado pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

A concessão tem prazo de vigência em 28 anos, podendo ser prorrogáveis por mais 5 anos. A remuneração da Companhia dar-se-á através da cobrança de tarifas aeroportuárias e outras atividades comerciais que gerem receitas não tarifárias, conforme previsto em contrato de concessão. O contrato é dividido em duas fases:

Fase 1: Construção do Aeroporto pela Companhia.

Fase 2: Manutenção e exploração do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.

Extinta a concessão, o Poder concedente assumirá a prestação de serviços, sendo-lhes revertidos todos os bens reversíveis nos termos do contrato de concessão.

Como deveres da Inframerica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento anual da Contribuição Fixa ao Poder Concedente no valor de R\$ 6.800, corrigido pela taxa Selic, a partir do 37º mês contado da data de eficácia do contrato. O início das operações do aeroporto ocorreu em maio de 2014.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho da Administração em 30 de janeiro de 2017.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1 Base da preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das ações e políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os saldos bancários mantidos em conta corrente e em fundos de investimento de renda fixa, prontamente conversíveis e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante e compreendem os saldos mantidos em fundo de investimento em renda fixa, categorizados como "Caixa e equivalentes de caixa".

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data-base do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber".

2.3.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.3.3 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos especulativos e não realiza operações de hedge.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

2.5 *Impairment*

2.5.1 Ativos negociados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável pela Administração.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dívidas vencidas há mais de 90 dias;
- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

- A provisão para riscos sobre contas a receber é constituída em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos e que leva em consideração os valores vencidos há mais de 90 dias, líquidos de recuperações, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;
- Demais operações: Constituída através de análises individualizadas e em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

Mediante avaliações, a Companhia entende que a provisão para riscos sobre o contas a receber está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas preponderantemente por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os correspondentes prejuízo fiscal, base negativa e adições e exclusões temporárias, aplicando-se as alíquotas definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos em 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível para compensação.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.8 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo somente serão capitalizados se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens foram prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Conforme OCPC 05 (R1), por se tratar de um contrato de concessão de exploração da infraestrutura, somente os bens que possam ser retidos ou negociados pelos concessionários, sem interferência do poder concedente podem ser classificados como Ativo Imobilizado e contabilizado de acordo com CPC 27. Os bens adquiridos pela Companhia e vinculados à concessão são classificados como Infraestrutura da Concessão no intangível.

Os bens recebidos do poder concedente não devem ser contabilizados e classificados no imobilizado, pois são reversíveis ao final da concessão e não podem ser livremente negociados ou retidos pela Companhia. O poder concedente determina porém, no Contrato de Concessão que a Companhia deverá manter controle de inventário atualizado destes bens.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Intangível

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operar e manter essa infraestrutura durante determinado prazo.

O contrato de concessão estabelecido entre a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dará pela exploração da infraestrutura. O contrato estabelece também o pagamento pela Companhia ao poder concedente em ativos financeiros além da obrigação de ampliação da infraestrutura existente.

As construções efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestado aos usuários.

A amortização do ativo intangível representado pelo reconhecimento do direito de exploração da infraestrutura e os dispêndios realizados para ampliar esta estrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de 308 meses contados a partir do início da operação do aeroporto até o final do período de concessão, tendo sido adotado a curva de passageiros estimada como base para a amortização.

(a) Direito de concessão (outorga)

A Companhia reconheceu o ativo referente à concessão do direito de construção e exploração do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante como ativo intangível na data de início da operação do aeroporto, sendo amortizado na sua totalidade até o fim do período da concessão. O início da operação se caracterizou pela transferência da operação aérea do Aeroporto Augusto Severo para a Companhia. A transferência ocorreu no mês de maio de 2014.

(b) Infraestrutura da Concessão

A infraestrutura dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere à Concessionária o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente no encerramento do respectivo contrato sem direito a indenização.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura e explorar receitas comerciais adicionais pela maior disponibilidade da infraestrutura que foi ampliada. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a este ativo.

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.12 Compromissos com o poder concedente

O poder concedente, Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, estabelece no contrato de concessão que a Companhia pague uma contribuição fixa durante todo o período de concessão.

A contribuição fixa será registrada sob a denominação “Compromissos com o poder concedente” no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos de liquidação inferiores e superiores ao prazo de 1 ano e amortizados pelas liquidações financeiras.

2.12.1 Outorga

A contribuição fixa estabelecida no contrato de concessão é no valor de R\$ 6.800, corrigida pela taxa Selic, a partir do 37º mês contado da data de eficácia do contrato.

A Companhia tem como política contábil a apropriação no resultado da correção monetária do passivo relativo ao compromisso com o poder concedente (outorga) pois o ativo diretamente atribuível ao direito de exploração do aeroporto já está plenamente em operação.

2.13 Provisões

Não foi constituído provisão para manutenção, pois não foram identificados custos relevantes relacionados no contrato de concessão que obrigam a Companhia a recuperar a infraestrutura explorada.

2.14 Demais passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e foram registradas com base na competência contábil. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Receitas tarifárias

A Companhia obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pelo poder concedente através do Anexo 4 do contrato de concessão e são atualizadas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. As receitas tarifárias são afetadas ainda por dois fatores: X e Q.

O fator X foi estabelecido para captar as variáveis associadas a produtividade e eficiência da indústria aeroportuária, podendo gerar efeito positivo ou negativo nas tarifas e o início da sua aplicação ocorre a partir do primeiro reajuste das tarifas conforme o item 6.4 do Anexo 19 do Edital – Contrato de Concessão.

O fator Q mensura a qualidade dos serviços prestados através de parâmetros estabelecidos no PEA-Plano de Exploração Aeroportuária e poderá afetar positiva ou negativamente as tarifas. O fator Q produzirá efeitos no reajuste tarifário a partir do final do primeiro ano de operação integral do aeroporto pela Concessionária. A partir desse marco temporal, os decréscimos decorrentes do não cumprimento dos padrões para o fator Q serão reduzidos a 30% (trinta por cento) no primeiro ano e 70% (setenta por cento) no segundo ano. A partir do terceiro ano os decréscimos serão integrais (cem por cento).

Conforme estabelecido no contrato de concessão, a cada cinco anos haverá revisão dos parâmetros da concessão que visa preservar o equilíbrio econômico-financeiro. Esta revisão abrange os indicadores de qualidade de serviço que são base para o cálculo do fator Q, a metodologia de cálculo do fator X e do fator Q e a taxa de desconto a ser utilizada no Fluxo de Caixa Marginal.

Adicionalmente, foi estabelecido no Anexo 11 do contrato de concessão uma regra a ser aplicada nos ajustes tarifários, que estabelece o cálculo para reversão de receitas não tarifárias para modicidade tarifária.

Em 2016 houve uma variação tarifária positiva de 8,3286%, conforme decisão da ANAC nº 61, de 27 de maio de 2016.

(b) Receitas não tarifárias

A Companhia também obtém receitas explorando outras atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamentos e serviços de telecomunicações às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Amortização do intangível

A amortização do ativo intangível com vida útil definida é realizada dentro do prazo da concessão. O cálculo deve representar o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, que se dão em função da curva de demanda. No exercício de 2016, a taxa média utilizada foi de 2,75% (exercício de 2015 – 2,55%) que representa a participação do período no total de passageiros esperado para toda a concessão.

(b) Valor justo do ativo financeiro

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(c) Depreciação/Amortização do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(d) Apuração de tributos diferidos

É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para tributos. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de tributos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(e) Provisões

As provisões são mensuradas com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, em montante considerado suficiente para cobrir os gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos tributos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

(f) Impairment (Redução ao valor recuperável de ativos)

A Companhia avalia periodicamente os bens do ativo com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis.

Uma perda por impairment poderá ser reconhecida, mesmo para ativos intangíveis que sofrem amortização, desde que o valor contábil do ativo intangível não seja recuperável e que ele exceda o seu valor justo. Os bens ou conjunto de bens que apresentam valores contábeis que excedem o seu valor recuperável na data de encerramento deste exercício, terão sua perda reconhecida diretamente no resultado do exercício. Depois que a perda com o impairment for reconhecida, o valor contábil ajustado do ativo intangível será a nova base de contabilização da sua amortização.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

4.2 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Até o momento a Companhia não realizou nenhuma distribuição de dividendos.

4.4 Risco de mercado

4.4.1 Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos compromissos, presentemente assumidos.

4.5 Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Concessionária às concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em bancos, aplicações financeiras e contas a receber. A Concessionária mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

As perdas estimadas de contas a receber foram registradas na rubrica provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 7).

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.6 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento Financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis (Nota 16) a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

4.7 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

4.8 Capital circulante líquido

Em dezembro de 2016, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 44.279 devido, principalmente, ao reconhecimento da dívida do empréstimo junto ao BNDES e outros investimentos realizados, todos previstos em seu plano de negócios.

Para equalização do Capital Circulante Líquido, a administração está renegociando as condições do contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES, o pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão junto a ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil e protocolou junto ao Ministério dos Transportes a solicitação de transferência da operação da torre de controle ao DCEA – Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Também está presente no Plano de Negócios da Companhia aportes de capital a serem efetuados por seus acionistas, até que a operação entre em capacidade plena e o negócio alcance a maturidade.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa	2	3
Contas Correntes	3.307	1.424
Aplicações financeiras (a)	177	3.004
	3.486	4.431

(a) As aplicações financeiras são quotas de Fundo de Investimento de curto prazo, a uma taxa média de 95,81% do CDI, com liquidez imediata.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.1 Depósitos Vinculados

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Depósitos vinculados	1.254	5.733
	<u>1.254</u>	<u>5.733</u>

As aplicações financeiras vinculadas à conta garantia, têm por finalidade o pagamento da parcela da outorga fixa e serviço da dívida, conforme os contratos de empréstimos do BNDES. A não constituição integral dessa referida reserva, não implica inadimplemento.

6 Aplicação Financeira

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Aplicação Financeira	6.040	-
	<u>6.040</u>	<u>-</u>

As aplicações financeiras são quotas de fundo de investimento de curto prazo e cédulas de depósito bancário - CDB, a uma taxa média de 95,81% do CDI e não são classificadas como caixa e equivalente de caixa por estarem vinculadas a garantia do seguro referente ao pagamento da outorga.

7 Contas a receber de clientes

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Circulante		
Atividades tarifárias		
Passageiros	3.383	2.558
Aeronaves	876	1.164
Cargas	314	261
	<u>4.573</u>	<u>3.983</u>
Atividades não tarifárias		
Estacionamento	967	809
Cessão de Espaço	3.240	2.976
Outros	533	716
	<u>4.740</u>	<u>4.501</u>
Perda Estimada		
Vencidos há mais de 3 meses	(1.235)	(1.895)
	<u>(1.235)</u>	<u>(1.895)</u>
Total	<u>8.078</u>	<u>6.589</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação perda estimada

Saldo em 31 de dezembro de 2015	(1.895)	Saldo em 31 de dezembro de 2014	(221)
Provisão	(792)	Provisão	(3.291)
Reversão	1.452	Reversão	1.617
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(1.235)	Saldo em 31 de dezembro de 2015	(1.895)

8 Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em valores, prazos e taxas, considerando a natureza e características das transações.

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
ATIVO		
Recuperação de despesas		
ENGEVIX	-	30
Helpport Construções - Participante indireto	-	266
	-	296
PASSIVO		
Contrato EPC		
Consórcio Engeport - Participante indireto (a)	6.420	22.527
Despesas a pagar		
Inframerica Concessionária S.A. - Participante indireto (b)	4.107	4.006
Helpport Construções - Participante indireto	-	300
	10.527	26.833
	Receita / Despesa	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Resultado:		
Despesas a recuperar		
Inframerica Concessionária S.A. - Participante indireto (b)	125	-
	125	-

- a) Saldo do Contrato EPC da obra a pagar.
b) Refere-se a despesas diversas dentre elas salários e encargos.

8.1 A remuneração dos diretores e das pessoas chave da Administração em 31 de dezembro de 2016.

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
Remuneração fixa anual		
Salário ou pró-labore	499	166
Benefícios	16	-
Total	515	166

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Tributos a recuperar

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Circulante		
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	774	651
Contribuição social s/ lucro líquido – CSLL	2	-
Programa de integração social - PIS (a)	1.557	577
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	3.339	2.659
Outros	464	454
	<u>6.136</u>	<u>4.341</u>
Não Circulante		
Programa de integração social - PIS (a)	7.328	8.713
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	36.967	39.574
	<u>44.295</u>	<u>48.287</u>
Total	<u>50.431</u>	<u>52.628</u>

(a) Crédito de PIS/COFINS da aquisição de ativo intangível separado entre circulante e não circulante de acordo com a expectativa de realização.

10 Outros ativos

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Circulante		
Adiantamentos a fornecedores	794	72
Adiantamentos a fornecedores estrangeiros	76	242
Benefícios a funcionários	233	446
Outros	40	507
	<u>1.143</u>	<u>1.267</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais (a)	1.568	-
	<u>1.568</u>	<u>-</u>
	<u>2.711</u>	<u>1.267</u>

(a) Depósitos judiciais de causas cíveis e trabalhistas contra a Inframerica.

11 Imobilizado

	<u>Instalações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2014	<u>92</u>	<u>2.003</u>	<u>1.533</u>	<u>728</u>	<u>4.356</u>
Aquisição	-	107	95	60	262
Depreciação do Imobilizado	(10)	(410)	(150)	(155)	(725)
31 de dezembro de 2015	<u>82</u>	<u>1.700</u>	<u>1.478</u>	<u>633</u>	<u>3.893</u>
Aquisição	-	139	-	890	1.029
Depreciação do Imobilizado	(9)	(451)	(152)	(266)	(878)
31 de dezembro de 2016	<u>73</u>	<u>1.388</u>	<u>1.326</u>	<u>1.256</u>	<u>4.043</u>
Taxa anual de depreciação	10%	20%	10%	20%	

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

	Infraestrutura		Outorga de Concessão	Projetos	Software	Total
	Em andamento	Em operação				
31 de dezembro de 2014	62.496	532.393	207.484	1.130	2	803.505
Baixas de outros adiantamentos	(523)	-	-	-	-	(523)
Aquisições	3.682	73	-	85	-	3.840
Impairment	-	(260.044)	-	-	-	(260.044)
Amortização do intangível	-	(12.835)	(4.701)	-	(8)	(17.544)
Transferências	(52.044)	52.671	-	(1.215)	588	-
31 de dezembro de 2015	13.611	312.258	202.783	-	582	529.234
Aquisições	4.170	491	-	-	-	4.661
Impairment	-	(54.239)	-	-	-	(54.239)
Transferências	(15.214)	15.214	-	-	-	-
Capitalização de encargos	-	-	7.422	-	-	7.422
Amortização do intangível	-	(7.840)	(5.142)	-	(15)	(12.997)
31 de dezembro de 2016	2.567	265.884	205.063	-	567	474.081

13 Impairment (Redução ao valor recuperável de ativos)

No exercício de 2016, houve indícios que resultaram na realização de teste de impairment e consequentemente redução do valor recuperável dos ativos na Companhia. A curva de passageiros do edital de concessão, tem projeção significativamente maior para o período já transcorrido que a curva realizada, indicando uma redução na expectativa dos benefícios econômicos futuros. Dessa forma, a Companhia refez a projeção do fluxo de passageiros até o final da concessão trazido a valor presente, utilizando uma taxa de desconto para cálculo de fluxo de caixa marginal de 6,81% a.a. + IPCA. Como resultado, foi constatada uma diferença entre as duas curvas, o que torna o valor registrado no Ativo Intangível maior que seu valor recuperável, sendo a diferença reconhecida como impairment.

	Impairment em 31/12/2016	Impairment em 31/12/2015
Intangível	(54.239)	(260.044)

A Companhia efetuará a cada exercício o teste de recuperabilidade para seus ativos e havendo novo indício de perda, será reconhecida uma nova baixa por impairment. Havendo alteração positiva no cenário, ocorrerá a reversão da perda por desvalorização registrado no exercício anterior.

14 Salários e encargos

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Salários a pagar	617	700
Impostos de Renda - IRRF	132	111
FGTS a recolher	246	90
INSS a recolher	683	860
Férias a pagar	1.191	1.111
Outros	5	11
	2.874	2.883

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Fornecedores

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Fornecedores – obras	8.308	26.146
Fornecedores – gerais	4.097	8.721
Fornecedores estrangeiros - obra	177	163
	<u>12.582</u>	<u>35.030</u>

16 Empréstimos e Financiamentos

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Circulante		
Financiamento infraestrutura (a)	14.256	32.528
	<u>14.256</u>	<u>32.528</u>
Não circulante		
Financiamento infraestrutura (a)	352.314	341.732
	<u>352.314</u>	<u>341.732</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	<u>366.570</u>	<u>374.260</u>

(a) O financiamento de infraestrutura do BNDES foi contratado em 22 de novembro de 2012 pelo valor total de R\$ 329.263, divididos em 9 subcréditos. Até a data base de 31 de dezembro de 2016, o montante disponibilizado foi de R\$ 327.625.

O valor contábil considera juros a apropriar, apresentado a seguir:

	<u>Captação Corrigida</u>	<u>Juros a apropriar</u>	<u>Valor contábil</u>
31 de dezembro de 2014	<u>659.176</u>	<u>(273.292)</u>	<u>385.884</u>
Empréstimo BNDES	663.111	(288.851)	374.260
31 de dezembro de 2015	<u>663.111</u>	<u>(288.851)</u>	<u>374.260</u>
Empréstimo BNDES	650.693	(284.123)	366.570
31 de dezembro de 2016	<u>650.693</u>	<u>(284.123)</u>	<u>366.570</u>

<u>Banco</u>	<u>Liberação</u>	<u>Principal</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos (% a.a.)</u>	<u>Saldo</u>
31 de dezembro de 2015		<u>327.625</u>			<u>374.260</u>
BNDES	mar/13	22.822	set/32	TJLP + 3,14%	27.230
BNDES	mar/13	6.409	jun/32	T.R. + 3,14% + IPCA	7.692
BNDES	mar/13	64.086	set/32	TJLP + 3,14%	74.344
BNDES	nov/13	125.712	set/32	TJLP + 3,14%	142.244
BNDES	nov/13	14.853	set/32	T.R. + 3,14% + IPCA	17.116
BNDES	fev/14	17.433	set/22	2,50%	12.731
BNDES	fev/14	29.638	set/32	TJLP + 3,14%	33.962
BNDES	fev/14	2.964	jul/32	T.R. + 3,14% + IPCA	3.626
BNDES	mai/14	1.270	jul/32	T.R. + 3,14% + IPCA	1.510
BNDES	mai/14	12.702	set/32	TJLP + 3,14%	14.220
BNDES	mai/14	3.360	jul/32	T.R. + 4,74% + IPCA	4.021
BNDES	nov/14	13.000	set/32	TJLP + 3,14%	14.002
BNDES	abr/15	8.000	set/32	TJLP + 3,14%	8.319
BNDES	mai/15	5.376	set/32	TJLP + 3,14%	5.553
31 de dezembro de 2016		<u>327.625</u>			<u>366.570</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a projeção por ano dos empréstimos de longo prazo:

Exercício	Valor presente	Juros a transcorrer	Projeção
2018	15.184	28.620	43.804
2019	16.166	27.411	43.577
2020	17.198	26.139	43.337
2021	18.366	24.742	43.108
2022	19.080	23.253	42.333
2023 em diante	266.320	124.069	390.389
Total	352.314	254.234	606.548

Nos contratos de financiamentos de longo prazo, celebrados entre a Companhia e BNDES foram apresentadas as seguintes garantias:

- Cessão Fiduciária de Recebíveis;
- Penhor de Ações da Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.;
- Garantia Adicional de R\$ 20.000 pelo Grupo Corporación América;
- Fiança Corporativa – Jackson Empreendimentos S.A.¹, American International Airports LLC, A.C.I Airports S.A.R.L e Corporación América S.A.

¹Em processo de substituição para A.C.I Airports International S.A.R.I.

Covenants – BNDES

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos de financiamentos, são utilizados índices (ICSD – índice de cobertura de serviço da dívida) que visam medir a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA.

Até a data base de 31 de dezembro de 2016 não ocorreu a declaração de conclusão do projeto físico – financeiro (Completion) para se iniciar o cálculo do ICSD, conforme o contrato de empréstimos do BNDES.

17 Compromissos com o poder concedente

A parcela da obrigação com o poder concedente é corrigida monetariamente com base na taxa SELIC e o primeiro pagamento ocorreu em janeiro de 2016.

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante	23.897	10.506
Não circulante	275.631	252.145
Contribuição fixa – outorga	299.528	262.651

No dia 25 de janeiro de 2016, a Companhia efetuou um depósito judicial no valor de R\$ 10.560, para garantir o pagamento da parcela anual da Outorga Fixa do exercício de 2015.

Em 14 de julho de 2016, a Companhia substituiu o depósito judicial por um seguro garantia judicial com início da vigência em 06 de junho de 2016 e término em 06 de junho de 2021, com prêmio no valor de R\$

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

59 e cobertura no valor de R\$ 14.357, por meio da ação judicial anulatória de nº 0003856-30.2016.4.01.3400.

18 Adiantamentos de clientes

A Companhia registra como adiantamentos de clientes os valores cuja contrapartida está relacionada à transmissão do direito de exclusividade na exploração de determinados negócios, dentro do escopo das atividades que podem ser objeto de geração de receitas não-tarifárias. Os referidos valores são diferidos durante o prazo de vigência dos contratos.

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Circulante		
Direitos de exclusividade	1.681	3.324
Demais adiantamentos	540	29
	<u>2.221</u>	<u>3.353</u>
Não circulante		
Direitos de exclusividade	10.633	12.196
	<u>10.633</u>	<u>12.196</u>
Total	<u>12.854</u>	<u>15.549</u>

19 Outros passivos

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Repasso FNAC (a)	646	760
Repasso ATAERO (b)	2.744	2.092
Repasso PAN (c)	37	62
Garantias (d)	1.101	931
Provisões Judiciais	372	-
	<u>4.900</u>	<u>3.845</u>

(a) O repasse FNAC corresponde ao adicional do Fundo Nacional de Aviação Civil incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela lei no 9.825, de 23 de agosto de 1999. O valor repassado corresponderá sempre a US\$ 18,00 (dezoito dólares estadunidense) independentemente da tarifa praticada e dos reajustes decorrentes do contrato de concessão;

(b) O repasse ATAERO é o adicional tarifário instituído pela lei 7.920, de 12 de dezembro de 1989, cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 35,90% dos valores efetivamente cobrado dos usuários;

(c) O repasse PAN foi fixado em função do uso das comunicações e dos auxílios, rádio e visuais em área terminal de tráfego aéreo (doméstico ou internacional) e é destinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DCEA. Os percentuais são variáveis e determinados conforme o peso das bagagens e cargas;

(d) Garantias de cliente, coberturas contratuais para casos de inadimplência das cessões de espaço.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis e prováveis, com base na avaliação de seus assessores legais, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Possíveis (a)		
Cíveis	1.311	110
Trabalhistas	<u>351</u>	<u>106</u>
	<u>1.662</u>	<u>216</u>
Prováveis		
Trabalhistas	<u>372</u>	<u>-</u>
	<u>372</u>	<u>-</u>
Total	<u>2.034</u>	<u>216</u>

(a) Os processos judiciais com risco de perda provável, foram registrados contabilmente na rubrica provisões judiciais e encontram-se no grupo de outros passivos (Nota 19).

21 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social é representado por 377.143.907 Ações Nominativas, sendo: 150.036 ações detidas pela A.C.I Airports S.A.R.L. e 376.993.871 ações detidas pela A.C.I Airports International S.A.R.L., e integralizados totalmente em 31 de dezembro de 2016.

	<u>2016</u>			<u>2015</u>		
	<u>A.C.I. AIRPORTS INTERNATIONAL</u>	<u>A.C.I. AIRPORTS</u>	<u>Total</u>	<u>A.C.I. AIRPORTS INTERNATIONAL</u>	<u>A.C.I. AIRPORTS</u>	<u>Total</u>
Ações	376.994	150	377.144	326.994	150	327.144
Subscrito	376.994	150	377.144	326.994	150	327.144
A integralizar	-	-	-	(32.674)	-	(32.674)
Integralizado	<u>376.994</u>	<u>150</u>	<u>377.144</u>	<u>294.320</u>	<u>150</u>	<u>294.470</u>

(b) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

Os adiantamentos para futuro aumento de capital são compostos de recursos oriundos de seus acionistas, destinados a serem utilizados como futuro aporte de capital. O saldo registrado na Companhia em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 10.919, equivalente a 10.919.289 ações nominativas à serem subscritas.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Receita operacional líquida

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
Receita bruta – Tarifária (a)	24.827	23.329
Receita bruta – Não Tarifária (b)	27.781	26.757
Outras Receitas	12	334
COFINS	(3.998)	(3.807)
PIS	(868)	(826)
ISS	(550)	(876)
Receita líquida	47.204	44.911

Impostos incidentes sobre as receitas, consistem principalmente em: ISS calculado à alíquota de (5%) até 31.08.2015 e (2%) a partir de 01.09.2015 devido ao ato de concessão de benefício N° 001/2015 da prefeitura municipal de São Gonçalo do Amarante - RN, PIS (1,65%) e COFINS (7,6%).

- (a) As receitas tarifárias compreendem a tarifa de embarque, de conexão, de pouso e permanência, de armazenagem e capatazia.
- (b) As receitas não tarifárias referem-se à cessão de espaços físicos para a exploração de diversas atividades.

23 Custo dos serviços prestados

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
Pessoal	21.523	20.669
Serviços de terceiros	7.451	8.168
Manutenção	6.074	5.984
Utilidades e telecomunicações	4.339	6.119
Amortização Outorga fixa (a)	5.057	4.581
Amortização e depreciação (b)	8.734	13.567
Outros	2.264	569
	55.442	59.657

- (a) Valor da amortização da outorga fixa registrado na Companhia é calculado com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto.
- (b) A redução da amortização, em relação ao exercício anterior, refere-se à realização do *impairment* efetuado em dezembro de 2015.

24 Despesas administrativas

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
Pessoal	1.531	1.914
Serviços de terceiros	623	1.242
Seguros	655	840
Tecnologia da informação	71	5
Impostos, taxas e contribuições	173	470
Provisões Judiciais	372	-
Outros	245	490
	3.670	4.961

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Outras receitas e despesas operacionais

Composto, basicamente, pela constituição do *impairment* no valor de R\$ 54.239 em 2016 (R\$ 260.044 em 2015), vide Nota 13.

26 Resultado financeiro

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
Juros sobre aplicações financeiras	1.086	273
Descontos obtidos	275	462
Outros	112	128
	1.473	863
Correção monetária – Direito de concessão (a)	(29.455)	(39.316)
Juros, encargos e taxas bancárias	(41.057)	(39.563)
	(70.512)	(78.879)
	(69.039)	(78.016)

(a) A variação da despesa financeira é referente a atualização monetária da outorga fixa considerando a variação da Taxa Selic que encerrou o exercício a 13,65 % a.a.

27 Imposto de renda e contribuição social

Como as projeções apresentadas para realização dos impostos diferidos não se concretizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia mantém o princípio de não registrar o ativo diferido proveniente do imposto de renda e da contribuição social sobre adições e exclusões temporárias, base negativa e prejuízo fiscal auferidos.

Apuração IR/CS	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
(A) Prejuízo contábil antes do IR/CSLL	(135.686)	(359.689)
C) Outros ajustes (adições e exclusões) temporários	56.583	261.999
D) Ajustes permanentes	124	231
(E) Prejuízo Fiscal (A+B+C+D)	(78.979)	(97.459)
IR Diferido (bases x alíquota de 34%)		
Prejuízo Fiscal (e)	-	33.136
Outros ajustes temporários (c)	-	89.080
Total	-	122.216
Abertura	2016	2015
(B) Ajuste Outorga (efeito temporário)		
Adições temporárias - Efeito da Outorga contábil	(34.512)	(43.897)
Exclusões temporárias - Efeito da Outorga fiscal	34.512	43.897

Inframerica Concessionária do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2016	2015
Apuração IR/CS		
(C) Outros ajustes (adições e exclusões) temporários		
Adições temporárias	60.266	266.400
Exclusões temporárias	(3.683)	(4.401)
	56.583	261.999
(D) Ajustes permanentes		
Adições permanentes	8.750	13.577
Exclusões permanentes	(8.626)	(13.346)
	124	231
Saldo Contábil		
Saldo Inicial	-	17.509
Movimentações	-	(17.509)
Saldo Final	-	-

28 Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Valor segurado	Vigência
RO - PATRIMONIAL	Perdas e danos nos bens patrimoniais incluídos na apólice	650.753	Abr/2016 a Jun/2017
RC HANGAR	Cobertura de danos ao concessionário e operador aeroportuário	300.000	Abr/2016 a Jun/2017
PERFORMANCE	Garantia de execução do contrato de concessão junto à ANAC	10.506	Abr/2016 a Jun/2017
SEGURO AUTO FROTA	Seguro auto frota	400	Jun/2016 a Jun/2017
SEGURO ONIBUS	Seguro ônibus	400	Jun/2016 a Jun/2017
D&O	Responsabilidade Civil aos Administradores e Diretores	103.835	Dez/2016 a Dez/2017
GARANTIA JUDICIAL	Referente à ação anulatória nº 0003856-30.2016.4.01.3400	14.357	Jun/2016 a Jun/2021
RC –GERAL	Reparação de danos materiais a terceiros	20.000	Abr/2016 a Jun/2017

Bruno Souza Ferreira da Silva
Contador-CRC: BA 023534/O-5 "S" RN

Paulo Junqueira de Arantes Filho
Diretor Financeiro

Daniel Marcos Ketchibachian
Diretor Presidente

* * *